

31- PREVALÊNCIA DE DOENÇAS DO SISTEMA DIGESTÓRIO COM ÊNFASE NA DOENÇA DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO NO HOSPITAL BENEFICENTE UNIMAR

Teo Mesquita Serva Zampronio*; Raul Collega*; Maria Luiza Camiloti Orsini*; Gabrielly Pires Marzola*; Paula Cristina Cola**; Cristovam Emílio Herculiani**

Introdução: As doenças do sistema digestório representam importante demanda clínica e hospitalar, com impacto significativo na qualidade de vida dos pacientes. Entre elas, a Doença do Refluxo Gastroesofágico (DRGE) é uma das mais frequentes, influenciada por fatores demográficos, comportamentais e fisiológicos. Apesar de sua relevância, ainda há necessidade de ampliar o entendimento sobre seu comportamento em diferentes populações e contextos regionais, especialmente em serviços hospitalares do interior do país. **Objetivo:** Analisar a prevalência de doenças do sistema digestório, com ênfase na DRGE, em pacientes atendidos no Hospital Beneficente Unimar durante o ano de 2024, considerando sexo, faixa etária e meses do ano. **Método:** Foi realizado um estudo observacional transversal analítico baseado em dados secundários provenientes de 198.050 registros hospitalares de 2024. A amostra incluiu todos os atendimentos do período, com exclusão de 13 registros devido a inconsistência no dado sexo. O desfecho foi definido pelos códigos CID-10 referentes às doenças do sistema digestório, incluindo especificamente os códigos de DRGE com esofagite e sem esofagite. As variáveis analisadas foram sexo, idade, faixa etária e mês do atendimento. A análise estatística compreendeu medidas descritivas, testes de comparação de médias para variáveis quantitativas e teste do Qui-quadrado para comparação de proporções e análise de associações, adotando nível de significância de 5%. **Resultados:** Do total de atendimentos, 405 casos (0,2%) foram classificados como doenças do sistema digestório. A DRGE foi o diagnóstico mais frequente, representando 69,6% de todos os casos digestivos, sendo 38,5% sem esofagite e 31,1% com esofagite. Houve predomínio do sexo feminino (64,2% dos atendimentos totais), com média de idade superior à dos homens (50,5 vs. 47,6 anos), diferença estatisticamente significativa. Na distribuição por faixa etária, adultos (53,1%) e idosos (36,1%) constituíram a maior parcela dos atendimentos, refletindo maior prevalência das doenças digestivas nessas faixas. Identificou-se ainda padrão sazonal, com maior concentração de casos entre agosto e novembro, indicando possível influência de hábitos alimentares e fatores climáticos. A associação entre DRGE, sexo e idade apresentaram significância estatística, demonstrando que a prevalência aumenta de acordo com o envelhecimento e é mais comum em mulheres, enquanto a variação entre meses reforça a tendência de sazonalidade observada nos atendimentos. **Conclusão:** Os resultados evidenciaram que a DRGE constitui o principal diagnóstico digestivo atendido no Hospital Beneficente Unimar, sendo mais prevalente em mulheres e em indivíduos de maior faixa etária, além de apresentar padrão sazonal ao longo do ano. Esses achados destacam a importância de estratégias de prevenção e manejo clínico voltadas para grupos mais vulneráveis, com ênfase em educação em saúde, orientação alimentar e promoção de hábitos de vida saudáveis. O estudo contribui para o entendimento local da epidemiologia das doenças digestivas e reforça a necessidade de monitoramento contínuo e ações integradas para reduzir a carga dessas condições na população.

Palavras-chave: Refluxo gastroesofágico. Prevalência. Doenças digestivas. Epidemiologia. Atenção hospitalar.

* Graduando em Medicina da Universidade de Marília. E-mail: teozampronio1@gmail.com

III JORNADA DE PENSAMENTO CIENTÍFICO

Curso de Medicina – Universidade de Marília

** Docente do curso de Graduação em Medicina da Universidade de Marília (orientador). E-mail: cherculiani@unimar.br